

FTIGESP NEWS // Gráficos consolidam incorporação do STIG Birigui ao de Araçatuba

, 08 Abril 2016 - 07:44:15

Os funcionários de gráficos em Birigui, cidade no interior paulista, voltam a ser representados pelo Sindicato dos Gráficos (STIG) de Araçatuba. A mudança foi decidida em assembleias da classe realizadas pelo STIGs Birigui e Araçatuba no mês passado. A Federação Estadual da categoria (FTIGESP) acompanhou o processo e vem dando o suporte necessário para oficializar a decisão junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, consolidando a transferência da base de Birigui para o STIG Araçatuba.

As assembleias dos STIGs e a oficialização da decisão no Ministério Trabalho garantir a continuidade de todos os direitos e remunerações dos gráficos de Birigui, conforme determina a Convenção Coletiva de Trabalho da classe, firmada pela FTIGESP. Com a mudança, o STIG Araçatuba, presidido por José Lima, herda todo o patrimônio material e financeiro do STIG Birigui, presidido por Alessandra Rodrigues, bem como Wesley Sanchez, como tesoureiro da entidade agora inativa.

"Havia uma possibilidade de Alessandra, Wesley e parte da diretoria do STIG Birigui integrar a direção do STIG Araçatuba, mas não foi possível por questões particulares dos próprios sindicalistas biriguienses, porém, continuarão colaborando de forma indireta com a nova condição", fala Leonardo Del Roy, parabenizando a postura, maturidade e colaboração de todos os envolvidos, com destaque a Alessandra, Wesley e Lima.

A Nilfer Assessoria e Serviços Contábeis, na pessoa da secretária da Gabriela Ramalho, merece o reconhecimento da FTIGESP pelo trabalho realizado. Ela coordenou com eficiência e dedicação o andamento do processo de transição e incorporação do STIG Birigui ao de Araçatuba.

Em breve, uma outra notícia pode acontecer para os gráficos de Birigui. Não é nada oficial, mas ventila a informação de que empresários devem comprar a maior empresa gráfica no município, que fechou este ano. Se isso acontecer é muito importante para valorizar o setor gráfico no local, e, consequentemente, a própria vida do trabalhador do ramo, haja vista que com o então fechamento, ficaram só pequenas gráficas na cidade.